



MALDIVAS

Modo Felicidade On

É quase impossível não pensar em praias branquíssimas e água de um azul inédito para os dias a sós. Pensou Maldivas, então. Esse é um país formado por uma miríade de ilhas (nada menos de 1.196), situado a sudoeste da Índia e do Sri Lanka, no Oceano Índico. Depois do voo até a capital, Malé, um barco ou hidroavião levam ao hotel. Ali, os dias de *dolce far niente* ou agitados por esportes aquáticos transcorrem no modo felicidade. Com cafés da manhã preguiçosos, almoços e jantares reservados ou em bonitos espaços para saborear a culinária inebriada por especiarias e sabores asiáticos. Antes do jantar, a dica é ir de barco ver o pôr do sol no meio do mar, com as cores inundando tudo em volta, passando aos poucos do amarelo ao laranja, em seguida ao vermelho e ao violeta. Espetacular é pouco. Ao retornar a Malé, antes do voo de volta, reserve algumas horas para conhecer esta pequena capital colorida, passe no mercado e arremate peças típicas em laca e coral.

Anantara Kihavah,
Baa Atoll

As inacreditáveis praias de água azul-turquesa cercam a Ilha de Kihavah Huravalhi, no Baa Atoll, que dá nome ao luxuoso Anantara. Escolha uma das *villas* de praia com piscina infinita sobre o mar (ou sobre a lagoa cristalina) para dias românticos entre mergulhos, massagens, drinks e o que mais você quiser – basta pedir aos mordomos particulares que cuidam de cada detalhe da sua estadia no resort, que ainda tem um restaurante debaixo d'água... a experiência gastronômica e sensorial no SEA Underwater Restaurant é imperdível.



TURQUIA

Provocante e Misteriosa

Celebrizada por mil e um motivos, a Turquia instiga a vontade de saber mais e mais de sua história, costumes e atrações fora do comum. Istanbul, sua joia principal, merece ser descoberta aos poucos, a pé por ruelas, praças, ruas e calçadas à beira das águas do Bósforo, que liga o Mar Negro ao Mar de Mármara e marca a fronteira sul entre os continentes asiático e europeu. Nela se encontram tesouros dos três impérios – romano, bizantino e otomano – como o maior símbolo da cidade, a antiga basílica de Santa Sofia, transformada em museu em 1934 e

Four Seasons Hotel Istanbul At The Bosphorus,
Istanbul

Debruçado sobre o Estreito de Bósforo, o Four Seasons Hotel Istanbul At The Bosphorus ocupa um palácio otomano histórico com perfume moderno e decoração chiquérrima. Lanchas privadas, *restô*, bares, terraços e piscina *hypada*. E ainda spa-hammam e luxuosas suítes com grandes janelas com vistas para as torres, colinas e minaretes da antiga Constantinopla.



Museum Hotel,
Capadócia

Suítes e cavernas escavadas na pedra e luxuosamente decoradas com itens preciosos são a marca do Museum Hotel, o único membro Relais & Châteaux da Turquia. Cercado por jardins com vistas para os balões que sobrevoam as colinas de Üçhisar, o ponto geográfico mais alto da região de tesouros históricos, esse é um hotel como nenhum outro.

convertida em julho de 2020 em mesquita. Há vários palácios para visitar, como o Topkapi e o Dolmabahçe, e é impensável não ir ao Grande Bazar e ao Bazar de Especiarias, com seus cheiros, cores e sons. No interior do país, as intrigantes paisagens da Capadócia, com suas formações lembrando cones e as grutas escavadas nas rochas, merecem o voo de balão, assim como as piscinas naturais em terraços de Pamukkale. No litoral, a Baía de Antalya e a Península de Bodrum mostram belas praias e um lifestyle animado com *restôs*, bares e boutiques fervidos.

POLINÉSIA FRANCESA

Beleza de Outro Mundo



The Brando,
Tetiaroa

O conjunto de cinco arquipélagos de tantas cores retratadas pelo pintor Paul Gauguin revela obras de arte da natureza em ilhas fascinantes como Bora Bora, Moorea, Tahaa, Tahiti e mais de cem outras nessa coletividade ultramarina francesa no Pacífico Sul. A maioria de seus hotéis e resorts, muitos deles em ilhas e ilhotas exclusivas (chamadas de *motus*) com bangalôs sobre as águas, são desenhados especialmente para a lua de mel e as comemorações a dois.

A viagem começa em Papeete, capital do Tahiti, porta de entrada internacional – as outras ilhas são alcançadas de barco ou em pequenos aviões. Em Papeete, as boutiques de pérolas à beira-mar seduzem, assim como as praias de areias negras da Baía de Matavai, o mirante Tahara'a e as cachoeiras do jardim de águas Vaipahi. Bora Bora exibe o imponente Monte Otemanu, a Blue Lagoon e resorts ultrasofisticados. Já Moorea tem o maior ecossistema de recifes de corais do planeta, com passeios nos barcos com fundo de vidro ou nas canoas taitianas. Rangiroa, imenso atoll, pede mergulhos nas piscinas naturais e na tranquila Tahaa aprecie suas pérolas negras. A melhor tradução da Polinésia Francesa? Ela é tão absurdamente bela, que nos faz sentir totalmente fora do mundo que conhecemos.

Seu lugar é cativo nas listas dos melhores hotéis do planeta. Situado no Atoll de Tetiaora, ao norte do Tahiti – onde uma dúzia de pequenas ilhas rodeiam uma lagoa de tons oníricos – o local que foi o paraíso particular do ator Marlon Brando tem *villas* particulares e uma pegada sustentável que permeia tudo – do Varua Te Ora Polynesian Spa, com tratamentos seguindo tradições locais e massagens entre as árvores –, aos bares e dois restaurantes, que mesclam as influências polinésias, orientais e francesas (um deles, Les Mutinés, sob a supervisão de Guy Martin, chef do Grand Véfour em Paris). O The Brando é um hotel que resume a essência do luxo verde e da exclusividade em um cenário que vai além da imaginação.



Ponta dos Ganchos Exclusive Resort,
Governador Celso Ramos, Santa Catarina

BRASIL

Para Momentos Marcantes

Sempre lembrado como um dos refúgios mais românticos do país, ideal para a lua de mel e viagens a dois, o Ponta dos Ganchos Exclusive Resort tem apenas 25 bangalôs, a maioria com piscinas privadas climatizadas e vista para o mar, além de *décor* que combina elegância e cuidados com a sustentabilidade, aproveitando pedras, madeira e elementos artísticos de personalidade e estilo. A localização não poderia ser melhor – na Costa Esmeralda de Santa Catarina, a cerca de 50 quilômetros de Florianópolis, em meio a paisagens compostas por enseadas que formam um cenário que está entre os mais impactantes do sul do Brasil. Serviços de alto padrão, projeto arquitetônico que busca estar inserido na natureza sem alterar as características originais da região e a alta gastronomia no seu restaurante à beira-mar são alguns dos highlights reservados aos hóspedes – tudo pensando em detalhes para momentos marcantes.

teresa perez indica

Lua de MEL

TERESA PEREZ
TOURS

teresaperez.com.br

Jacqueline Kraubien

Lua de mel em

INTENSIDADE MÁXIMA

Por Juliana A. Saad



A viagem de lua de mel, a escapada de sonhos de todo o casal, deve ser escolhida com uma intenção: viver plenamente e celebrar cada experiência compartilhada em lugares ultraespeciais. Esta seleção de destinos que irradiam exclusividade, beleza cênica e conforto *deluxe* tem a intenção explícita de proporcionar esse gostinho rumo ao inesperado. Saboreie cada um deles com intensidade máxima.

SEYCHELLES

Caprichos Naturais

As 115 ilhas são como pérolas na água azul do Oceano Índico, pontuando o mar com areias claras e vegetação em volta das rochas esculpidas pelo vento e pela água. Toda essa beleza é um convite que não dá para perder de vista quando se planeja a lua de mel, já que tudo ali parece um capricho da natureza delineado ao longo dos tempos. São dois conjuntos que se espalham pelo mar: "ilhas interiores" e "ilhas exteriores". As primeiras estão ao norte, circundando a maior de todas, Mahé. As campeãs na preferência de quem procura o melhor das Seychelles são Félicité, Fregate, Curieuse, La Digue, Praslin, Silhouette e ilhotas próximas, onde o mergulho é quase obrigatório por causa da água cristalina e da rica fauna marinha, além de vários tipos de esportes náuticos serem possíveis. Ao sul, a várias centenas de quilômetros de Mahé, as "ilhas exteriores" são quase inabitadas e de difícil acesso, um mundo à parte, com a natureza em estado puro.



Six Senses Zil Pasyon, Félicité

Desejo de dez entre dez viajantes, o Six Senses Zil Pasyon está ancorado na Ilha Félicité, também conhecida como Zil Pasyon ("ilha da paixão" na língua crioula local), o que dá o tom dos dias que virão. Namore na piscina privativa rodeada pelo mar, relaxe na banheira ou fique de preguiça na melhor cama do mundo, todas com vista. Quer mais? Mergulhe nas águas cristalinas ou sinta todo o poder do wellness da marca Six Senses, sinônimo de luxo orgânico e sustentabilidade. Jantares sob as estrelas ou piqueniques a dois, com os frutos do mar frescos? Claro! E enquanto o sol tinge o horizonte, brinde – direto do seu paraíso particular – a uma vida cheia de *posyon* e *félicité*.

BOTSUANA

Emoções Únicas



Esta é uma viagem com fortes emoções em safáris numa das regiões mais selvagens do planeta, mas com todo o conforto de lodges impecáveis. Entre África do Sul, Zimbábue e Namíbia, Botsuana emerge no continente africano como um destino tão fascinante quanto sua atração principal, o Delta do Okavango, ecossistema único e excepcional, reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco, onde a água brota formando lagoas, rios e prados, com numerosa fauna. Situado no norte do país, o Okavango não tem saída marítima e se derrama no Deserto do Kalahari. A Reserva de Moremi é uma das portas de entrada do delta, e ao longo do Rio Khwai se observa um grande número de animais, sobretudo os *big five* (leão, elefante, búfalo, leopardo e rinoceronte), além de zebras, gnus e girafas. Mais ao norte, o Parque Nacional de Chobe também se destaca por suas 250 espécies animais, mas principalmente por abrigar cerca de 40 mil elefantes. Não há dúvida: os acampamentos no meio da natureza original de Botsuana e os safáris organizados pelos lodges irão deixar na memória sensações incomuns e duradouras.



Lodges &Beyond

Instalados em regiões como o Parque Nacional de Chobe e o Delta do Okavango, os lodges &Beyond em Botsuana aliam confortos modernos em plena savana, emoção nas experiências de safáris – que podem ser realizados durante o dia ou à noite – e serviços especiais para uma lua de mel longe do lugar-comum. As tendas e suítes oferecem vistas para as planícies, piscinas, ótima gastronomia e acesso exclusivo para os cenários onde a vida selvagem pode ser observada de perto em seu habitat natural.

SRI LANKA

Exotismo

Sri Lanka? Ah, é distante. Mas uma vez lá, será possível lembrar que longe é um lugar que não existe. Com vários Patrimônios Mundiais pela Unesco e construções magníficas dedicadas principalmente ao budismo, essa ilha no Oceano Índico ao sul da Índia revela também florestas tropicais tomadas por pássaros e flores e praias no litoral sul, onde querer ficar muito mais é o normal. O antigo Ceilão, repleto de histórias das várias dinastias reais que por lá passaram ao longo de dois milênios, encanta imediatamente pelas cidades

sagradas do Triângulo Cultural, no centro da ilha: Kandy, Polonnaruwa e Anuradhapura, com templos em ruínas, estupas, estátuas de Buda, mosteiros e palácios em paisagens surreais. Tem mais para ver: o Templo Dourado de Dambulla e a fortaleza de Sigiriya, que se ergue na rocha sobre a selva e é símbolo nacional do Sri Lanka. Outra marca do país, as plantações de chá podem ser vistas em Kandapola. E no litoral sul, praias de areias douradas com coqueirais são um convite em Bentota, Tangalle, Mirissa, Galle e Yala.



Ceylon Tea Trails, Hill Country

No alto de um vale, cercado por terraços de plantações de chá e ao redor de um lago, bem no coração do exótico e belo Sri Lanka, ficam cinco bangalôs (cada um tem chef, mordomo e staff próprios) com suítes, varandas, bibliotecas, lareiras, banheiras e aquele clima de filme. Delicie-se com a culinária inspirada no chá e com as vistas rústicas antes de explorar o entorno com suas cachoeiras e verdejantes campos e fazer um piquenique e viver dias tão inesquecíveis que parecem tirados dos livros de Somerset Maugham sobre o legendário e romântico Ceilão.

ST. BARTH

Charme e Exclusividade

A sofisticada Ilha de Saint Barthélemy, no Caribe, ou apenas St. Barth, já foi refúgio de piratas e bucaneiros e hoje é porto seguro para uma lua de mel repleta de estilo e sofisticação – lá, a exclusividade encontra uma perfeita tradução. Há hotéis de raro conforto com serviço impecável, inúmeros bons restaurantes de sotaque francês e a beleza que desafia o olhar com uma geografia escarpada, pontilhada por belas casas, lagoas nas partes mais baixas e praias de água com os tons caribenhos e areia finíssima. A pequenina capital, Gustavia, exibe um charme marcante com suas boutiques totalmente tax-free, restaurantes, barcos e iates em sua baía. Aliás, navegar e praticar esportes náuticos estão no DNA da ilha, que ainda promove festivais anuais de música e gastronomia. Coletividade ultramarina francesa no Caribe, adota o euro como moeda e o francês como língua oficial, mas o inglês é corrente. Alcançada por ferry-boat ou pequenos aviões a partir da ilha vizinha de St. Maarten, St. Barth é um rumo certo para momentos de puro hedonismo.



Le Sereno, Grand Cul de Sac

Um dos mais concorridos da ilha, o hotel-boutique tem a medida certa de *hype* e serenidade tropical com sua piscina que emenda o olhar com o mar do Caribe e o luxo total dos interiores minimalistas decorados pelo *über designer* Christian Liaigre. Escolha uma das *de-li-ci-o-sas* suítes ou *villas* (pense em cortinados esvoaçantes, grandes banheiras, camas enormes e portas que deslizam para revelar terraços onde o Caribe e as areias são seus únicos vizinhos) e prepare-se para dias de puro conforto e languidez entre drinks, mergulhos, esportes aquáticos, tratamentos do spa à beira-mar e experiências *foodie* no restô Al Mare. O único problema é não querer fazer check-out deste belo hotel ancorado em uma enseada privada de Grand Cul De Sac. So St. Barth!

NOVA ZELÂNDIA

Sensação de Liberdade



Eagles Nest, Bay of Islands

Pensou na longínqua Nova Zelândia como um destino para aventureiros? Acertou. Mas o belo país permite sonhar ainda mais longe e alto quando se imagina uma viagem de lua de mel com tudo para ser única. Percorrer as duas ilhas principais de carro e navegar entre elas e as ilhas menores garante um sentimento singular de liberdade, com praias desertas e natureza poderosa, como os Alpes de Queenstown, os Fiordes de Te Anau e os vulcões e glaciares, além da flora e da fauna próprias. Emoldurando as planícies, vinhedos oferecem alguns dos melhores Pinot Noir e Sauvignon Blanc do mundo para os brindes diários. A maioria das vinícolas recebe para degustação e tem restaurantes onde brilha o cordeiro – o país tem enorme criação. Feliz mistura de ambientes românticos com outros exóticos, o país dos kiwis (sua ave-símbolo) tem um povo acolhedor, frutos da herança da cultura maori, ainda muito presente. E algumas cidades merecem a visita, como Wellington, Christchurch, Russell e Auckland – nessa, a viagem pode ser celebrada com um coquetel no último andar da Sky Tower.

